

## EDITORIAL

O formato eletrônico tem se mostrado como uma alternativa viável e inescapável aos periódicos acadêmicos. Considerando a abrangência que um periódico adquire em meio virtual, não é ousada nossa proposta em divulgar a produção científica de jovens pesquisadores em Ciência Política em línguas portuguesa e espanhola. Coerente com a proposta de oferecer um canal de comunicação acadêmico coadunado com novas tecnologias de informação, o primeiro volume da *Revista Eletrônica de Ciência Política* inaugura suas atividades com o Dossiê *Eleições: Mídia e Opinião Pública*.

O atual dossiê é seguido por uma seção de Artigos, cujo objetivo é a publicação de trabalhos que contenham pesquisas relevantes no interior da Ciência Política. Neste volume temos um artigo que caracteriza a Constituinte de 88 como instituição. Outro artigo apresenta uma análise como um trabalho histórico-comparativo, analisando os processos de transição políticos no Brasil e na Argentina. Um terceiro artigo apresenta um cuidadoso levantamento teórico em torno da conexão eleitoral no Brasil, no sentido de propor uma agenda de pesquisa sobre a questão .

Num contexto em que a produtividade acadêmica é avaliada por meio da quantidade de número artigos publicados, os *intermezzos* de pesquisa são desprezados. No entanto, escolhas tomadas durante a pesquisa definem o rigor teórico-metodológico e consequentemente a qualidade final do trabalho. Na intenção de valorizar todas as fases de pesquisa, a seção Oficina de Pesquisa é composta por um artigo que reconstrói os caminhos tomados por um pesquisador diante dos desafios encontrados em sua pesquisa.

A quarta e última seção apresenta a tradução de textos internacionais contemporâneos de relevância metodológica e teórica para o campo da Ciência Política. Assim temos a intenção de inserir novos temas no meio acadêmico e científico nacional. No entanto, dificuldades na negociação dos direitos de publicação de um dos artigos impediram sua publicação neste número.